

O ENSINO/APRENDIZAGEM DAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS UTILIZANDO FITAS ADESIVAS: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Joana Maria das Graças lima ¹
Mozí Odilon da Silva ²
Tarcísio Weydson Leite de Moraes ³
Vinícius Riuan Silva de Carvalho ⁴
Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva ⁵

INTRODUÇÃO

A Geografia é uma ciência que desempenha um papel fundamental na formação dos sujeitos, permitindo a compreensão das relações espaciais e a dinâmica dos lugares. Nesse contexto, o ensino das coordenadas geográficas é de extrema importância, uma vez que representa a base para a leitura e representação cartográfica do mundo, o ensino da geografia e o da cartografia são indissociáveis e complementares: a primeira é o conteúdo e a outra é a forma (PASSINI 2007, p. 148). No âmbito da Residência Pedagógica, os futuros professores de Geografia têm a oportunidade de vivenciarem e aprimorarem suas práticas de ensino, buscando estratégias inovadoras e eficazes para promover o aprendizado significativo dos estudantes. É necessário proporcionar ao professor em formação subsídios para que ele seja capaz de analisar, criticar, refletir de uma forma sistemática sobre sua prática docente, com o objetivo de conseguir uma transformação escolar, social e uma melhora na qualidade do ensinar e de inovar (IMBERNÓN, 1994, p. 50). Desse modo, a prática com o uso de fitas adesivas como recurso didático ganha destaque pela sua abordagem dinâmica no processo de ensino/aprendizagem das coordenadas geográficas, como ferramenta pedagógica proporciona aos alunos uma experiência enriquecedora, permitindo-lhes associar os conceitos de paralelos e meridianos com medidas reais no espaço físico ao seu redor. Essa abordagem parece despertar o interesse dos estudantes, uma vez que estabelece uma relação direta entre o conhecimento teórico e a aplicação da

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, joana.gracas@upe.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, mozi.odilon@upe.br;

³ Graduado do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, tarcisow4@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, vinicius.ruan@upe.br

⁵ Professor orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva -Universidade de Pernambuco - UPE, paulo.abreu@upe.br

experiência prática, tornando o aprendizado mais envolvente e significativo, o ensino não é a transferência do conhecimento, mas a criação das possibilidades para a sua produção ou para sua construção (FREIRE, 2004, p. 23). Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise de experiência da Residência Pedagógica com a utilização de fitas adesivas como recurso didático no ensino das coordenadas geográficas. Serão explorados os aspectos positivos dessa estratégia como o aumento da participação dos alunos nas atividades, a melhoria da compreensão conceitual e maior motivação para o estudo da disciplina. Portanto, esta prática contribui para enriquecer o debate sobre o uso de recursos inovadores no ensino da Geografia, proporcionando conteúdos de grande relevância na formação de professores comprometidos em tornar a aprendizagem uma experiência cativante e significativa para os estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido durante o Programa de Residência Pedagógica (RP) na Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Don Vieira, localizada no município de Nazaré da Mata no Estado de Pernambuco. A atividade transcorreu-se com alunos do primeiro ano do Ensino Médio durante o período de junho de 2023. Os instrumentos para a coleta dos dados foram: a aplicação e observação da atividade junto à fotografias. No primeiro momento, foi lecionado em sala de aula o conteúdo teórico da disciplina abordando as Coordenadas Geográficas, que é um sistema de mapeamento global baseadas em linhas imaginárias longitudinais denominadas meridianos e latitudinais designadas paralelos. As coordenadas permitem a localização precisa de objetos, pessoas e lugares no espaço e é representada por graus decimais. Após a aprendizagem teórica, o segundo momento foi realizado na quadra poliesportiva da escola, sob uma circunferência no solo traçamos fitas adesivas de cor vermelha na vertical para indicar os meridianos e azul na horizontal evidenciando os paralelos. Com um giz de cera marcamos os graus e, utilizamos alguns alunos como exemplo para demonstrar diferentes pontos de localização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como fator resultante do processo de ensino, durante a exposição e aplicação da estratégia pedagógica, houve a interação dos discentes desenvolvendo conhecimentos e habilidades. É preciso a inovação de ferramentas e metodologias didáticas para despertar no aluno o pensamento crítico e a curiosidade científica. Propiciar situações lúdicas na escola favorece

o desenvolvimento de habilidades necessárias para a construção do conhecimento. Elas envolvem ações estratégicas que estimulam a imaginação e favorecem a ação educativa do professor em sala de aula favorecendo a educação de forma integrada. Nessa perspectiva, além das aulas exploratórias e dialogadas é importante a aplicação do conhecimento geográfico de modo que trabalhe o desenvolvimento cognitivo dos alunos, a ação do professor tem como objetivo criar condições para a atividade de análise e das demais operações mentais do aluno, necessárias para a realização do processo de aprendizagem (GASPARIN 2007, p.107). Portanto, a utilização de fitas adesivas no ensino das coordenadas geográficas tornou o ensino mais significativo, enriquecendo o conteúdo e melhorando o aprendizado do aluno.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da bolsa da RP (Programa de Residência Pedagógica) no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte em Nazaré da Mata- PE, que propiciou a realização desse relato de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho, é possível compreender que a utilização de atividades lúdicas e de novos recursos didáticos aumenta o engajamento e a participação do aluno. Essas ferramentas é de suma importância para o desenvolvimento e conhecimento, principalmente na aulas de geografia. Por isso, é necessário que haja nas escolas e na educação básica práticas inovadoras de ensino, o professor precisa ser pesquisador e (re)inventar novas técnicas educativas colaborando para um ensino de qualidade.

Palavras-chave: Coordenadas geográficas; Fitas adesivas, Ensino; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. (2004): **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

IMBERNÒN, Francisco. **La Formación y el desarrollo profesional del profesorado: Hacia una nueva cultura profesional.** Barcelona: Graó, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Os métodos de ensino.** São Paulo: Cortez, 1994.

